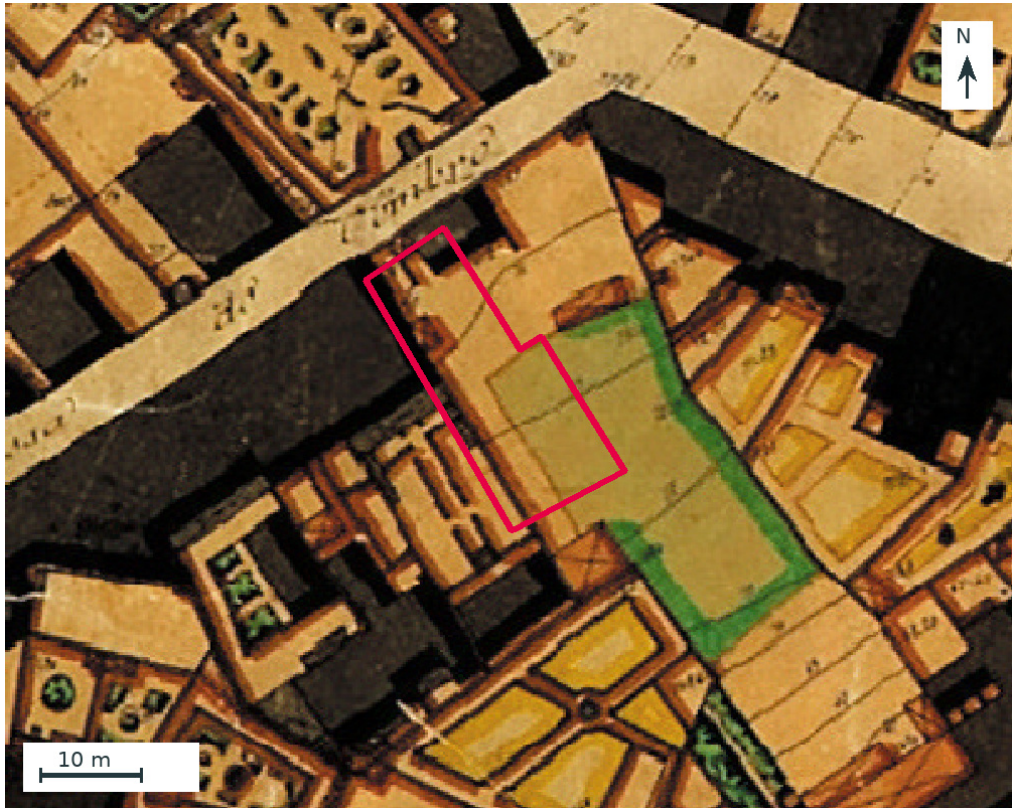
O n.º 3: de espaço livre a corpo edificado

Vermelho: contorno atual do edificado, SIG 1702702057001. Não delimita o quintal de Salreu nem prova a continuidade da porta de 1898.

1911 | Silva Pinto



Leitura do desenho: grande parte da área hoje abrangida pelo contorno aparece livre, junto de pequenas construções na frente da travessa. O interior prolonga-se para uma zona aberta compartimentada.

2023 | OrtoSat DGT, píxel de 30 cm

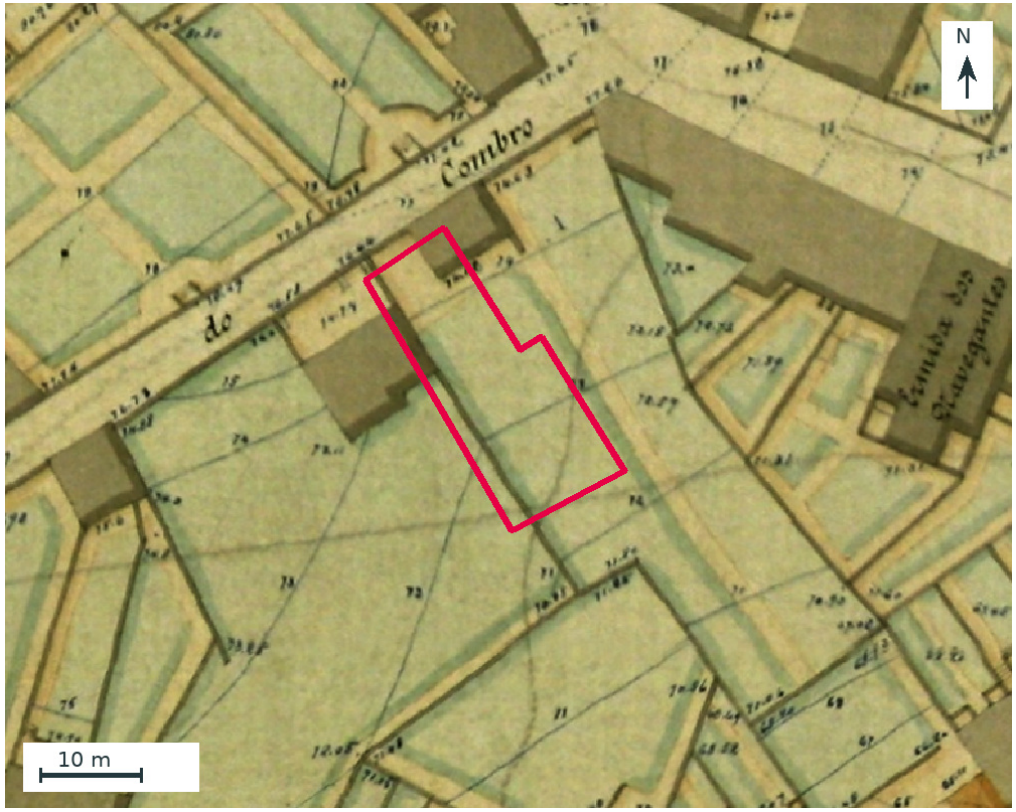


Leitura da imagem: observa-se um corpo alongado, coberturas e uma superfície clara a tardoz, com jardins para além dele. A imagem de 2023 e a base municipal consultada em 2026 têm datas distintas.

A transformação já aparece na série de 1950

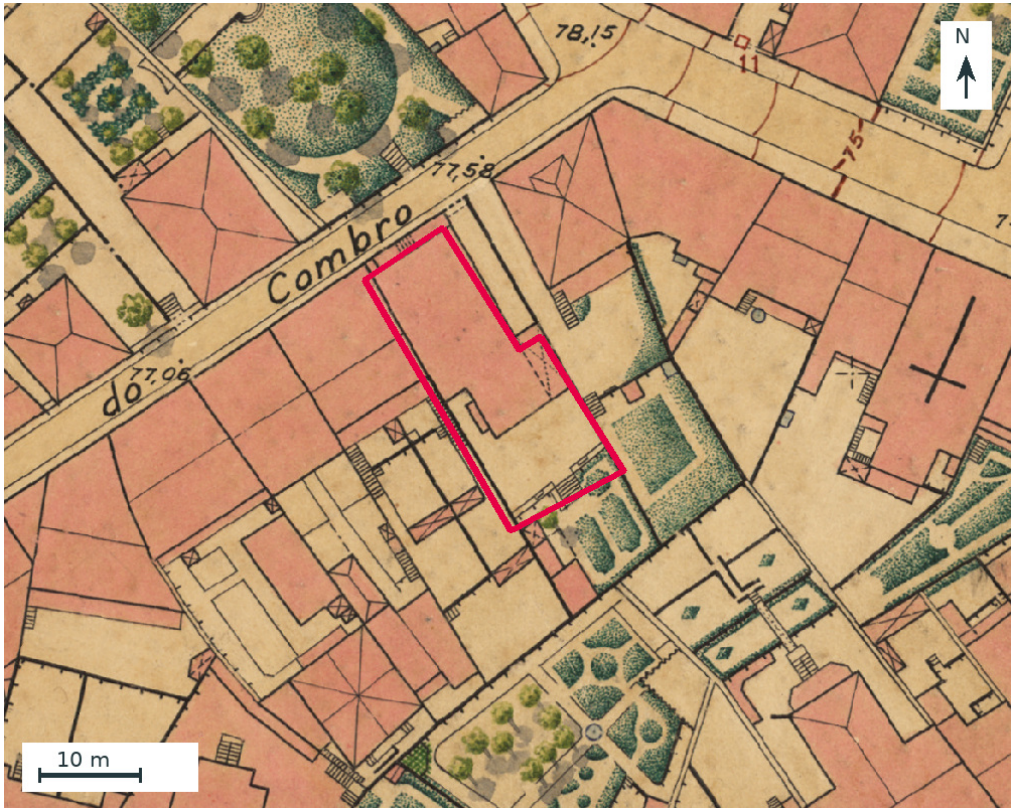
As datas identificam as séries do serviço cartográfico municipal. O ano exato das obras tem de ser apurado documentalmente.

1878/79 | Francisco e César Goullard



Antes da referência ao clube: a representação sugere pequenas construções junto da rua e uma extensão interior predominantemente livre. Os algarismos do mapa não foram tratados como números de porta.

1950 | Cartografia municipal

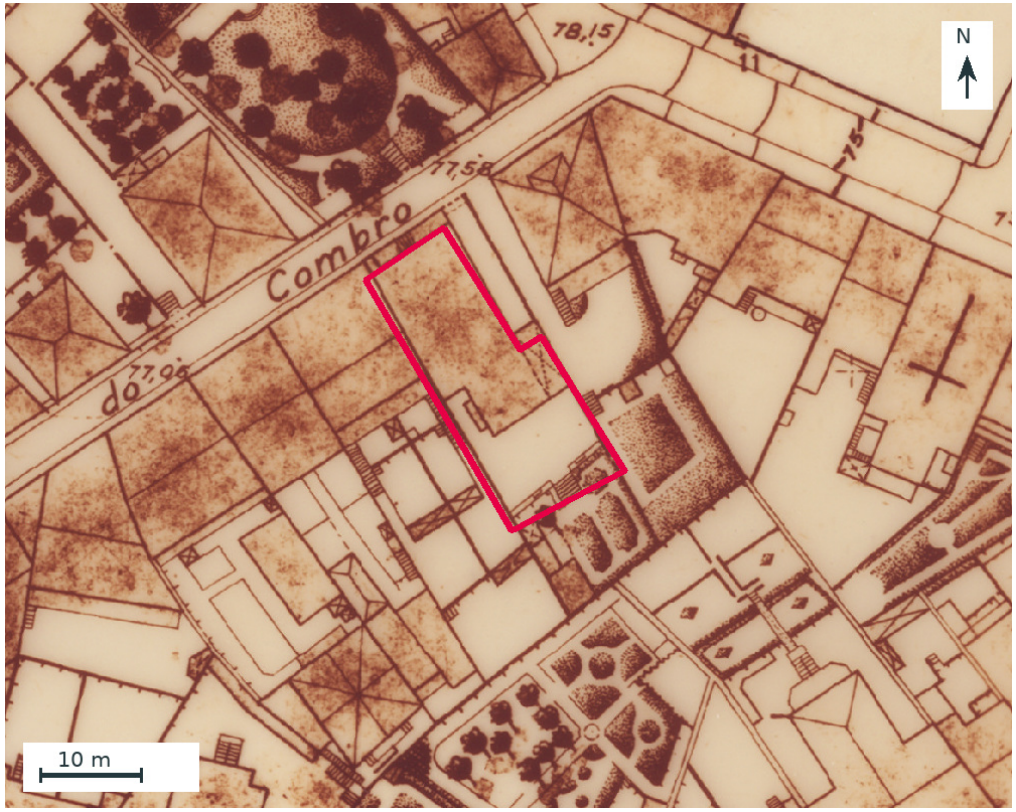


Depois de 1911: já surge uma mancha edificada alongada, avançando da rua para o interior, e uma área livre a tardoz. A mudança entre as representações de 1911 e 1950 é clara; a data de construção permanece por confirmar.

A configuração posterior e a fotografia aérea

O desenho da camada de 1970 é muito semelhante ao de 1950 neste local. Não constitui, por si só, uma observação independente de todas as alterações.

1970 | Cartografia municipal



Continuidade do desenho: mantém-se o corpo junto à rua e a divisão entre construção e espaço posterior. Não se deduz daqui a ausência de obras entre 1950 e 1970.

2016 | Ortofotomapa municipal

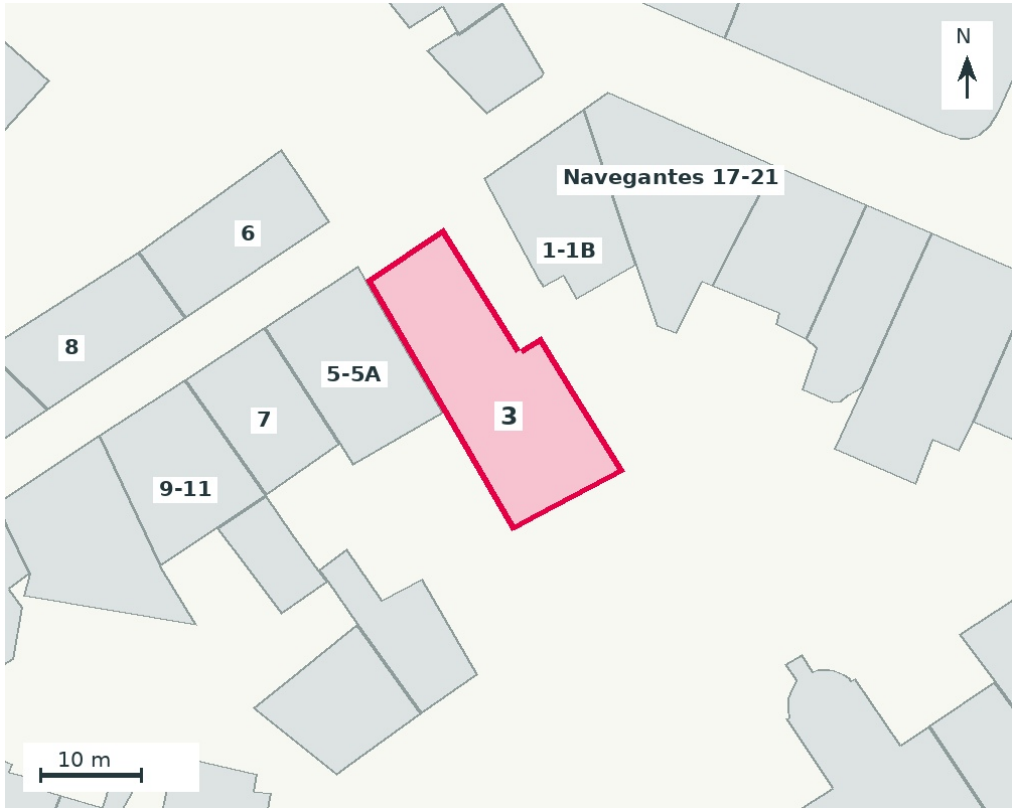


Confirmação visual contemporânea: a fotografia de 2016 permite distinguir melhor as coberturas e os espaços exteriores. Jardins subsistem no interior do quarteirão; os seus limites e titularidade não foram determinados.

Como foi feito o cruzamento

Plano de edificado contemporâneo à esquerda; interpretação e referências à direita. Todos os números deste plano são atuais.

Base municipal de edificado | consulta em 2026



SIG **1702702057001** = Travessa do Combro, 3. O contorno representa um objeto da base do edificado; não é uma delimitação cadastral, nem uma planta de pisos ou de logradouros.

1. Referência comum. Imagens exportadas em PT-TM06/ETRS89 (EPSG:3763), com a mesma extensão, orientação e dimensões. O recorte de detalhe mede 100 × 80 m. Não foram deslocadas ou deformadas imagens manualmente.

2. Verificação visual. O traçado da travessa, o encontro com a Rua dos Navegantes e os edifícios vizinhos permitem comparar a posição relativa. Não foi calculado erro de georreferenciação; pequenas diferenças de alinhamento não devem ser tratadas como alterações de obra.

3. Conclusão. A sequência favorece uma transformação relevante do espaço interior entre as representações de 1911 e 1950. Não prova que todo o edifício atual seja dessa época, nem que o clube ocupasse precisamente este contorno em 1898.

4. Prova documental a procurar. Obra 950, dois volumes, **PT/AMLSB/CMLSBAH/COPA/001/04502**. Procurar plantas, datas de construção/ampliação e registos de numeração.

Fontes. CML - WT_Cartografia, camadas 33, 19, 20, 21 e 31; DGT - OrtoSat 2023, serviço CML; CML - Edificado. Exportações e consulta: 20/11/2026. Cartografia histórica: conjunto municipal CCZero; edificado: CC Attribution. Imagem OrtoSat: crédito DGT 2023.